

## PRODUÇÃO DE MUDAS DE TOMATE EM COMPOSTO ORGÂNICO INOCULADO COM ACTINOMICETOS

**Eliane Leal Candeias<sup>1</sup>, Márcia Oliveira do Carmo<sup>1</sup>, Ana Cristina Fermino Soares<sup>2</sup>, Tácio Oliveira da Silva<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

<sup>2</sup> Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

<sup>3</sup> Professor do Departamento de Engenharia Agrônômica, Universidade Federal de Sergipe. Co-Orientador

A tomaticultura representa um dos maiores mercados agrícolas brasileiros, podendo ser desenvolvida por agricultores em sistema de produção familiar. Os actinomicetos são freqüentemente inoculados em compostos orgânicos, com finalidade agrícola. Objetivou-se avaliar o crescimento de mudas de tomate cultivadas em composto orgânico inoculados com isolados de actinomicetos, visando obter muda de boa qualidade fitossanitária e nutricional. Preparou-se o composto orgânico com resíduo de sisal, esterco de galinha e farinha de rocha (1:1:1, v/v), compostando por 90 dias. Utilizou-se isolados codificados como BM22, BFT38, AC33, AC50, BFT70, AC36, PD3, BM19, AC12 e AC92, oriundos de resíduo seco de sisal e selecionados pela capacidade de produção de enzimas extra-celulares. Foram multiplicados e inoculados em arroz esterilizado e incubados por 12 dias. Utilizou-se 20g do inoculo de arroz diluído em 100 mL para cada 16 L do composto, homogeneizado e incubado por 45 dias. A produção das mudas foi conduzida em delineamento inteiramente ao acaso com 11 tratamentos, 10 isolados de actinomicetos e o tratamento controle, apenas com composto orgânico e solo. Sementes de tomateiro semeadas em sacos com 1L da mistura (30% composto + 70% solo) foram mantidas no viveiro. Avaliou-se aos 50 dias após germinação a massa fresca e seca da parte aérea e raízes e altura da parte aérea. Analisou-se os dados pela ANAVA, comparando as médias pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância. Os isolados não promoveram incrementos significativos na produção de massa fresca e seca da parte aérea e na altura das mudas de tomate. Verificou-se interação positiva apenas nos tratamentos AC50, AC12 e BFT38 para a produção de massa seca das raízes, sendo que estes não diferiram da testemunha. Nesse caso, o composto pode ter inibido a ação dos actinomicetos no crescimento das mudas, devido à competição com a microbiota do composto.

**Palavras chave** - Resíduo orgânico, actinomicetos, promoção de crescimento